

A diretora de Sustentabilidade da MAPFRE Brasil e Fundación MAPFRE, Fátima Lima e também Presidente da Comissão de Sustentabilidade e Inovação da CNseg, acaba de ser reeleita para compor o Conselho Mundial do PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros) – um compromisso entre as principais seguradoras mundiais e a Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep-FI, na sigla em inglês).

Integrando o board mundial do PSI desde 2015, Fátima foi eleita para representar a MAPFRE globalmente, sendo a sexta mais votada entre os 19 executivos que se candidataram para ocupar uma das nove cadeiras do Conselho. Lançado em 2012 durante a Conferência da ONU Rio+20, o PSI é um órgão liderado por um board, que define e atualiza os princípios, zela por sua boa governança, desenvolvendo e acompanhando seus objetivos e estratégias. Esse Conselho é composto por líderes de empresas do setor de seguros signatárias do PSI em todo o mundo, além de contar com um representante da UNEP (United Nations Environmental Programme) e dois co-presidentes (co-chairs). Mais de 140 organizações em todo o mundo adotaram os Princípios, incluindo seguradoras que representam mais de 25% do volume mundial de prêmios e 14 trilhões de dólares em ativos sob gestão.

Com sua reeleição, Fátima pretende continuar contribuindo para a consolidação de uma agenda efetiva de sustentabilidade na indústria de seguros, compartilhando conhecimentos e tendências internacionais para garantir a integração efetiva da sustentabilidade na estratégia dos negócios e de todo o setor. Para Fátima Lima, a sustentabilidade é vista como um aspecto fundamental cada vez mais relevante no cenário atual, onde as empresas são avaliadas por sua capacidade de adaptação e antecipação aos riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) – aspectos fundamentais para a perenidade dos negócios. “Na prática, isso significa que o resultado financeiro tem que estar acompanhado do progresso social, ambiental e econômico. Ou seja, Sustentabilidade e Negócio devem caminhar lado a lado, garantindo a expansão do modelo tradicional de negócios, que visava somente ao retorno financeiro”, explica a executiva.

Sob o ponto de vista da performance de mercado, a integração ASG já é inclusive reconhecida por índices como Dow Jones de Sustentabilidade, FTSE4Good e ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), que utilizam o PSI como parte dos critérios para análise da indústria de seguros. No setor de seguros, cujo negócio é gerenciar e assumir riscos, é cada vez mais importante saber identificar e avaliar os impactos de possíveis ocorrências de forma antecipada, aumentando a resiliência das operações. Por meio da sua capacidade e expertise de antecipar e prevenir riscos, as seguradoras têm cada vez mais relevância para o entendimento e a gestão sustentável dos negócios, oferecendo produtos e serviços capazes de atender às novas demandas em consequência das profundas mudanças dos cenários social, ambiental, político e econômico.

**Fonte:** CNseg, em 23.07.2020